



# ACTAS

## Ata Nº219

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, reuniram em sessão ordinária pelas vinte e uma horas e vinte minutos, no auditório da sede da Junta de Freguesia de Sangalhos, os membros desta Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos: .....

### 1.Período Antes da Ordem do Dia

### 2.Assuntos de Interesse para Freguesia

### 3.Informação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, começou por questionar se das pessoas presentes na sala, alguém queria intervir no

#### Período de Intervenção do Público nos termos do artº25º do Regimento.

1-Neste âmbito, começou por pedir a palavra o Professor Orlando Simões que, na qualidade de cidadão e dirigente do Sangalhos Desporto Clube, usou da palavra em primeiro lugar para felicitar o Sr. Presidente da Junta pela forma como comunica e divulga o que é feito na freguesia, que considera ser um trabalho meritório e de qualidade. Proseguiu a sua intervenção registando com satisfação que, sempre que o Sangalhos Desporto Clube, pede alguma coisa a Junta de Freguesia tem estado disponível, seja para trazer cartazes, distribuir cartazes, venda de bilhetes, seja para apoiar o minibasquetebol entre outros. Concluiu a sua intervenção chamando a atenção para a situação de desgaste de material e ervas muito grandes que verifica existirem no Parque infantil junto ao pavilhão, bem como junto ao Miradouro, alertando para a necessidade de intervenção logo que possível.

2-Em resposta, o Sr. Presidente Artur Salvador, começou por dizer, que é com muito agrado que recebeu as suas palavras e que se sente muito agradado com a equipa de trabalho formada pelo executivo. Referiu que a Junta de Freguesia, apoia os diversos movimentos associativos e, naturalmente, o Sangalhos Desporto Clube, financeira e estruturalmente sempre que tenha disponibilidade para o efeito. Relativamente à questão do Ecoparque disse, o desgaste é visível, lamentando que a falta de cuidado e muito desleixo das pessoas que utilizam o parque. Tendo já ocorrido o desaparecimento



*Handwritten signature*

de placas, aparecendo algumas nas sanitas dentro das casas de banho. Referiu ser triste, mas assim sendo disse que a casa de banho não tem condições para estar aberta ao público, pelo que se mantém fechada. Outro problema que sinalizou relativo ao Eco parque foi que o mesmo não tem sistema de rega, verificando-se a seca de muitas árvores que não sobrevivem sem rega. O Miradouro receberá a intervenção da Junta de freguesia naquilo que for parte pública.-----

3.Seguidamente pediu a palavra o Sr. <sup>o</sup> Manuel Pereira, que no uso da mesma apresentou à Assembleia de Freguesia três assuntos distintos: 1º O problema da água que passa na estrada junto à Capela Velha em S. João da Azenha que já se encontra neste estado há alguns meses. 2º Referiu o facto de que, na qualidade de morador, tem reparado que quem chega ao centro de S. João da Azenha não sabe por onde deve circular por falta de placas de informação. 3º Informou a Assembleia que na Estrada Real em S. João da Azenha, no sentido norte encontram-se duas árvores com ramos muito baixos e que, eventualmente, prejudicam as pessoas que lá passam, como por exemplo os peregrinos para Fátima e Santiago de Compostela.-----

4-Em resposta o Sr. Presidente Artur Salvador esclareceu que a questão da água é uma preocupação da Junta de Freguesia desde o início do mandato, sendo já várias as vezes que a Junta lá se deslocou bem como já lá levou os serviços técnicos da Câmara Municipal. Acrescentou que esta fonte tem um problema histórico, que é o fato de as águas entrarem dentro do tubo e haver acumulação de areias, raízes. Disse que a Junta de Freguesia está a tentar evitar cortar a estrada para nivelar o tubo e caudal da água. Pensa que esta situação em breve ficará resolvida. Quanto á questão da falta de sinalética, é uma situação que está em análise tendo em conta o interesse histórico da antiga capela de S. João Batista, concordando que faz sentido criar ali alguma informação com atribuição sinalética informativa dos diversos pontos de interesse que temos na freguesia. Relativamente á questão das árvores na via pública, referiu que é uma realidade a que a Junta de freguesia irá dar agora atenção, depois da volta que foi feita na limpeza das valetas em toda a freguesia, surge agora a disponibilidade para pegar nessa questão. Em colaboração com Câmara Municipal a Junta vai começar a notificar os proprietários, pois são estes os principais responsáveis pelos danos provocados nos peões e no trânsito automóvel.-----

5-Seguidamente pediu a palavra o Sr. <sup>o</sup> Mário Jorge que no seu uso apresentou à Assembleia de Freguesia duas situações: a primeira, é a de que se tem falado que o Sr. Virgílio Moreira, há bastantes anos que reivindica a posse de um terreno que está em frente à Junta de freguesia, alegando que é o proprietário, questionando se já foi tomada alguma providência a este respeito. A segunda situação, tem a ver com o muro que um particular está a construir no caminho do Carril, onde já existia um caminho



## ACTAS

público pedonal e onde agora foi feito outro, perguntando se houve alguma contrapartida ou simplesmente favorecimento.-----

6-Tomando a palavra para responder o Sr.º Presidente Artur Salvador, esclareceu que relativamente ao primeiro ponto, esse assunto já foi discutido em Reunião de Câmara. Referiu que quando a Junta tomou posse já existia um projeto para aquela área. Pelo que lhe foi transmitido o terreno sempre foi da Junta. No entanto, aquela faixa não é da Junta quando muito seria da Câmara Municipal que é a titular deste edifício e dos terrenos à volta. Mas relativamente a esta situação, é uma situação que se arrastava há muitos anos e pensa que foi resolvida em abril com a assinatura de uma escritura que efetivou a titularidade dos terrenos, que não pertencem ao erário publico. Mais disse que se entende que o terreno pertence à Junta e não ao seu proprietário legítimo, terá de perguntar á Câmara por mais informação. Quanto á segunda questão sobre o Caminho do Carril, de igual modo disse que durante muitos anos pensou-se que se tratava de um caminho público, entretanto foi confrontado com o proprietário que queria fazer um muro, porque havia muita falta de segurança, as terras iam descaindo para o caminho, o muro que lá existia foi caindo para outro caminho, o caminho existente era privado quando ainda se cultivavam as terras, embora de utilidade publica. Neste sentido, entendemos que, se temos um proprietário que quer investir na sua propriedade, acautelando questões de segurança publica, não colocamos objeções, nem a junta, nem a camara, conforme informação prestada na camara quando também lá levou este assunto. Portanto, foi autorizado um investimento privado, com garantia de segurança publica, a Câmara não gastou nenhum dinheiro, e viu beneficiado o caminho em termos de segurança, foram mantidos os alinhamentos que estavam definidos, por isso mesmo, quem saiu favorecida foi a Junta de Freguesia de Sangalhos, que viu ali uma correção feita sem custos, tivemos benefícios, se houver condições, vamos melhorar o caminho, criar uma rua de acesso à Rua da Murta. -----

### **Período Antes da Ordem do Dia**

7-Passando ao Período Antes da Ordem do Dia, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia pós a apreciação e votação da Ata nº 218, a qual foi aprovada por unanimidade com oito votos a favor.-----

### **Assuntos de Interesse para Freguesia**

8-Passando ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos, começou por pedir a palavra a Sr.ª Deputada Lúcia Araújo que usou da palavra para levantar a questão sobre a situação do estaleiro aqui ao lado da Junta de Freguesia questionando a quem pertence o terreno.



9-Em resposta o Sr. Presidente Artur Salvador esclareceu que, questionou o Executivo anterior sobre a titularidade do terreno do estaleiro ao lado da Junta de Freguesia. O que lhe foi dito é que o terreno pertence á Misericórdia de Sangalhos, estando unicamente cedido junta. Acrescentou que a Junta está em negociações com a Câmara Municipal para que o mesmo possa servir de estaleiro da Junta, com as coisas bem organizadas.-----

10-No mesmo Ponto, pediu a palavra o Sr. 2 Deputado Joaquim Mota, que no uso da mesma e, em nome da Associação Dadores de Sangue de Sangalhos, começou por apresentar um agradecimento á Junta de Freguesia e também ao executivo camarário, na pessoa da Sr.ª Presidente, pela forma como colaboraram para resolver o impasse surgido na obra que a associação fez no edifício da Escola do Cruzeiro onde tem a sua sede. Congratulou-se por a Junta de Freguesia e a própria Câmara, terem sido sempre uma ajuda na resolução do problema, felicitando-a por não terem sido um entrave, mas antes parte da solução. Entende que, em pol da Freguesia tanto deve dizer bem e dar os parabéns como por outro lado deve apresentar as suas críticas. Prosseguindo a sua intervenção referiu que durante muito tempo, nesta Assembleia várias vezes questionou o antigo Executivo, sobre a necessidade de colocação de umas placas com indicação Z.I. do Paraimo, congratula-se com o fato de já, há algum tempo, lá estarem agora colocadas. Outra questão que mereceu a sua chamada de atenção é de que algumas pessoas se queixam que o trânsito que passa pela Travessa da Lameira poderia, muitas vezes, ser evitado, existindo a hipótese de se chegar ao cruzamento que vai para o Velódromo se lá tivesse uma placa de indicação Sangalhos Centro. Questionou ainda sobre a falta de caixotes do lixo na paragem dos autocarros, assunto já referido em anterior Assembleia e constata que já passou quase um ano e os cestos ainda não vieram ou ainda não foram colocados. Continuando no uso da palavra, lamentou o fato de se andar a fazer muros novos e reconstruções, sem se convidar os proprietários dos terrenos para recuar. Isto acontece nomeadamente em Sangalhos na Estrada Principal 235 onde temos um problema de estacionamento pois os passeios foram feitos à pressa e agora fazem-se muros em habitações reconstruídas e os proprietários não recuam, o que dificulta a passagem das pessoas deficientes que não conseguem caminhar em cima dos passeios, devido ao estacionamento dos automóveis. Entende que neste caso a Junta deveria ter um papel de sensibilização muito importante, não sendo isto uma critica. Ainda no Uso da palavra questionou o Sr. 2 Mário Jorge que tendo falado aqui sobre os muros em terreno da Junta no caminho do Carril, gostava de saber, se durante tantos anos que trabalhou na Junta de Freguesia quantas vezes limpou aquele caminho? Para concluir lamentou que tendo visto nas redes sociais referência ao aniversário de Sangalhos a Vila, ninguém se tenha lembrado de mencionar o nome de quem fez o projeto e quem o apresentou na Assembleia da República.-----



---

## ACTAS

---

11-Tomando a palavra para responder ao Sr. Deputado Joaquim Mota, o Presidente Artur Salvador, começou por esclarecer que, relativamente á ADS, é um trabalho que tem muito gosto em realizar com o movimento associativo, sendo é um do compromisso que esta Junta assumiu tenta estar ao lado das pessoas. Refere que problemas irão sempre existir, mas a Junta está pronta para apoiar o que for preciso. Quanto á questão das placas da Z.I. foi um assunto que chegou á junta e na 1ª oportunidade realizamos esse investimento e consideramos que fica mais bem alinhado para quem chega pela primeira vez á Zona Industrial. Quanto á placa da Zona Centro, não tínhamos pensado nessa hipótese, mas parece fazer todo o sentido, até porque o piso e largura da faixa é superior à da Lameira. Referiu que irá analisar essa situação. Quanto aos caixotes do lixo, quando a Junta tomou posse os mesmos já tinham sido comprados e, verificou não eram os pensados, terá havido uma má análise na compra, feita via internet, ficaram para tentar uma solução, mas não é o caixote ideal. Neste momento estão todos distribuídos pelas casas de banho públicas, estão a cumprir a sua função. A parte relativa aos autocarros a Junta está a consultar o mercado, bem como está a incluir na consulta, um outro caixote para eliminar o cocó dos cães nos espaços verdes da freguesia. Verificamos que existem algumas dificuldades na capacidade de entrega. Na parte dos autocarros, constata-se que obriga a um investimento que não estava previsto. Será tido em conta em futura oportunidade. Respondendo á questão da situação na Estrada Principal, disse o Sr. Presidente da Junta, que essa é uma situação que não se resolve com uma atuação individual. A este propósito referiu que na Assembleia Municipal foi aprovado um documento importante que vai beneficiar Sangalhos. A sua artéria principal vai ter uma intervenção profunda em relação à última que se fez, e também na Fogueira, num horizonte temporal de oito anos. Ao nível de passeios fica bem patente que na Rua Principal temos muitos passeios que podem ser requalificados, temos um caminho a percorrer para dar uma nova filosofia de trânsito à Rua Principal. Sobre a Elevação de Sangalhos a Vila, disse, da parte da Junta de Freguesia, fizemos uma manifestação singela, não foi possível uma lembrança mais entusiástica do nosso aniversário, mas ninguém esquece quem levou o projeto de lei à Assembleia da República e quem era o partido que estava por detrás dela. Faz parte e a nossa história, foi a Deputada Zita Seabra pela mão do PCP. Disse que era intenção da Junta no próximo ano fazer qualquer coisa com o movimento associativo por altura do aniversário da Freguesia, caso seja possível.-----

12-Retomando a condução dos trabalhos da Assembleia, a Sra. Presidente de Mesa, intervindo agora, como Deputada Isilda Silva, aproveitou para dar os parabéns ao executivo, dizendo que tem verificado que as coisas andam muito bem afinadinhas, é efetivamente verdade e ela pode testemunhá-lo, pois à sua porta esteve lá um buraco



durante muito tempo, ela estava a ver que ficavam lá os automóveis e milagrosamente o buraco desapareceu, considera ser prova evidente que o Senhor Presidente anda atento e as coisas funcionam. -----

13- No uso do direito de resposta o Presidente Artur Salvador esclareceu a professora Isilda que a questão concreta de buracos na Rua da Tapada é um exemplo dos que chegam todos os dias à Junta. Disse que existe capacidade de resposta, hoje felizmente para tapar um buraco, limpar uma valeta, cortar um ramo, para melhorar a vida dos residentes na Freguesia.-----

### **Informação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia**

14-No Terceiro Período da ordem do Dia, o Presidente Junta Freguesia Artur Salvador, começou por dizer que o documento foi entregue aos Deputados com tempo suficiente para uma leitura, e fez uma nota no geral, referindo que foram três meses de grande intensidade de trabalho, com a nossa equipa operacional, foi feito algum investimento para capacitar a Junta de Freguesia para as respostas necessárias.

15-Neste ponto, pediu a palavra a Deputada Lúcia Araújo que questionou em primeiro lugar sobre as obras do Centro de Saúde de Sangalhos, pedindo mais dados sobre o acompanhamento e diligências feitas com a Câmara Municipal no âmbito deste processo. Segundo sobre o acompanhamento dos trabalhos que a CP está a realizar no Paraimo. Em terceiro lugar questionou sobre a devolução da betoneira existente na Freguesia ao longo de catorze anos e o pagamento das despesas inerentes ao seu arranjo. Questionou ainda sobre a Intervenção realizada na da Escola da Pista/Academia de Sangalhos Desporto Clube, sobre a recolha do lixo no Eco Ponto, se já está marcada e como vai ser feita. Por último realçou os procedimentos realizados no Cemitério de Sangalhos, relativamente a flores e velas, dando os parabéns e louvando um trabalho que já devia ter sido feito há muito tempo pois é um dos sítios onde mais lixo se faz na Freguesia de Sangalhos.-----

16-Tomou a palavra o Presidente Artur Salvador para responder às questões colocadas pela Deputada Lúcia Araújo tendo, relativamente á questão do Centro de Saúde de Sangalhos esclareceu que são conhecidas as dificuldades em marcar consultas e fixar médicos neste Centro. As obras são uma preocupação já com alguns anos. Quando ainda não se falava da transferência de competências na área de saúde para as Câmaras, as obras estavam para breve. Lembrou que, ainda no ano passado veio ao Centro um Diretor Geral com um arquiteto para ver como seriam as obras. A preocupação da Junta é que o Centro de Saúde está em estado acelerado de degradação, a Junta fez estas diligências imediatas com a Câmara e com o Diretor Geral da ARS Centro para perceber o que poderemos esperar. O que a Junta fez junto do Diretor Geral, foi reforçar o facto



## ACTAS

de que Sangalhos tem que mudar este figurino e aproveitar para ter um reforço de atividades. Acrescentou que, neste momento temos a garantia de que o que está a ser trabalhado com a Câmara é até ao final do ano fecharmos o projeto que permita em 2023 ir a concurso público, calendarizar as obras com um empreiteiro de forma que as obras possam iniciar-se no 3º trimestre de 2023. A missão do Executivo é comunicar que temos condições de instalação na Junta e capacidade para trabalho alternativo para receber os serviços até à conclusão das obras. Quanto à questão de acompanhamento das obras na CP, esclareceu que são obras na passagem superior para peões. Estas há muito tempo estavam em mau estado, a partir do momento que a CP se dispôs a fazer essas obras a nível nacional, compete-nos a nós fazer acompanhamento de proximidade relativo à segurança das pessoas que por lá passam. Relativamente à questão colocada sobre a betoneira, esclareceu que quando a Junta tomou posse estava uma betoneira no cemitério que, continuou ao serviço, por sorte não a incluímos no Inventário, o que aconteceu foi que há uns dias veio aqui o dono da betoneira e queria que a mesma fosse entregue pois disse que estava ao serviço da Freguesia há catorze anos num estado lamentável e exigiu que lhe fosse pago uma despesa de reconversão de uma betoneira usada e sem uso. O assunto foi resolvido com a sua entrega e pagamento de uma pequena despesa. Informou que no dia seguinte a Junta comprou uma betoneira que fica a fazer parte do seu Inventário de Bens. Relativamente à questão da intervenção na Escola da Pista, assim como em todas as escolas que foram atribuídas às associações a Junta apoia na manutenção, constituindo um trabalho de apoio ao associativismo cultural a intervenção nas sedes quando nos solicitam. Em bom rigor em cumprimento do que está previsto nos Protocolos de Cedência, tanto da Junta atual e como da anterior, esta manutenção é da sua responsabilidade se tiverem condições para tal. Quanto à questão da recolha de resíduos referida pela Deputada Lúcia Araújo, esclareceu que se trata de um projeto feito a nível Nacional, mas que a Junta considerou ser bastante interessante, referiu que o mesmo começa com uma candidatura, e que neste momento a Junta está a aguardar que venha o protocolo. Disse que por cada tonelada de eletrodomésticos, a Junta de Freguesia receberá cerca de 60 Euros. Se existe um projeto que premeia a Junta, se existe uma compensação financeira que premeia a reciclagem, precisamos de ter uma estrutura com base na Freguesia, evitando o atual abandono em sítios comuns ou mais grave nas florestas, nos caminhos. Abraçamos este projeto com objetivo de, no próximo ano, conseguirmos a atribuição da bandeira verde de Eco-Freguesias tornando-a mais agradável para viver. Outra questão colocada sobre a recolha de resíduos no cemitério, esclareceu o Senhor Presidente que o seu tratamento é uma prioridade para a Junta desde o início do mandato, seja na limpeza e em alguns procedimentos, de atuação na diferenciação de resíduos que não era feita, seja nos tratamentos que passam por investir na manutenção, bem como a regularização da situação laboral do funcionário do cemitério que já trabalha para a Junta há mais de dez anos a recibo verde. Disse que a Junta fez Investimento nos



regadores, evitando que haja recipientes espalhados por todo o lado. A Junta entende que o regador é um elemento estruturante, temos que reeducar os utilizadores e fazer este trabalho com persistência. O cemitério é de todos e para todos. -----

17-De seguida pediu a palavra o Deputado Joaquim Mota que, no uso da mesma disse que gostava que o Senhor Presidente falasse sobre as águas das nossas Fontes. De seguida referiu que na última Assembleia tinha alertado sobre o piso á volta do Parque Infantil no Passal, nomeadamente que as raízes das árvores levantaram o piso Contou que em Agosto esteve cá um casal com garotos e esteve nesse mesmo parque e por acaso a senhora ao passar naquela zona do chão danificado, bateu com a cabeça nos ramos das árvores, porquê esses ramos estão muito baixos, distraiu-se e bateu com o dedo Polgar no piso. Chamou a atenção para o risco existente e referiu que na sua opinião seria melhor interditar o espaço, tendo em conta que de momento não se vai resolver aquele problema e na altura da poda das árvores deveria tentar-se subi-las um bocadinho. Quanto aos trabalhos da Junta, nomeadamente de iluminação, reparou que o poste no largo S. Silvestre na Fogueira, foi retirado, gostava que lhe fosse dito se naquele espaço vai haver alguma intervenção ou se existe algum projeto. Outra questão que levantou foi relativa ás instalações do edifício antigo dos CTT, questionou se o Senhor Presidente pode explicar o que está a pensar fazer nesse espaço e para o que é que vai servir. Outra questão é sobre a vala linha de água que vai das antigas Escolas da Fogueira, caso fosse até ao nascente dessa linha junto aos poços do falecido Drº Barros, veria que os testantes não limpam a linha há mais de 30 anos, a água no Inverno anda por cima dos terrenos e não na vala, em alguns sítios está-se a fazer um crime ambiental, pelo que entende que a Junta deve avisar a Câmara (uma vez que hoje em dia já não existem os Guardas Rios) e averiguar o porquê da linha não existir. Prosseguindo a sua intervenção referiu que o problema da CP já existe há 20 anos quando foi feito, sempre foi contra, na sua opinião existiu falha grave da Câmara de Anadia no acompanhamento da reestruturação da Linha do Norte que foi toda reabilitada desde a Pampilhosa até Aveiro, só no concelho de Anadia é que se veem os pombais, nos concelhos vizinhos foram feitas passagens inferiores, era previsível que iria dar problemas, na manutenção, e que os idosos não iriam conseguir subir. Quanto ao Eco-parque, disse compreender que a Câmara não tenha funcionários e a Junta muito menos, mas entende que os jardins podiam ser limpos pela Câmara conforme fazem nas rotundas e no Parque de Anadia nos Olivais. Relativamente á questão dos Pilhões, considerou ser uma boa ideia a recolha de resíduos, como é do seu conhecimento profissional, referiu que as pessoas não fazem ideia de que uma simples pilha largada num terreno o veneno que é, depois temos o problema das águas impróprias, pensa que ter um Pilhão só na junta não chega, defendendo ser preciso pôr mais pilhões noutros pontos da Freguesia.





## ACTAS

18-Tomou a palavra o Presidente Artur Salvador, que esclareceu que quanto à questão das águas das Fontes, estando nós agora no mês de outubro, está na altura de pedir uma nova análise da água, em execução do acompanhamento que a Junta tem feito durante o último trimestre. Referiu que algumas Fontes, ao serem corrigidos pode haver algum melhoramento da qualidade da água, desde janeiro, a Junta tem feito esse acompanhamento. Disse que uma das dificuldades que a Junta tem sentido Fontes da nossa freguesia é a alteração dos terrenos provocada pela seca que originou alguma alteração do PH das Fontes de S. João da Azenha, Guimarães, Póvoa do Castelo e Vidoeiro. Duas Fontes apresentam alguma dificuldade com indicador de algumas bactérias, mas não é uma situação preocupante se não as Fontes estavam encerradas. Exigiram-nos a execução de algumas alterações, como foi a situação do saneamento da Rua do Restaurante Valdemar que passa por trás do Cabeço, situação apontada com os níveis friáticos que atingiram as Fonte S. João e Póvoa do Castelo. Informou que o saneamento está feito e ligado, esperando que isso tenha efeitos de melhoria na água. Quanto á Fonte da Póvoa do Castelo, referiu que a Junta está a fazer uma selagem da caixa que recolhe a água das bicas que se rompeu e que não deixa a água subir, vai fechar a caixa, vai ver se o caudal recupera e vai fazer novas análises para saber se existem alterações ou não. Refere que em outubro/novembro as águas estavam boas, já temos melhoramentos no terreno, vamos ver. Relativamente á questão do piso á volta do Jardim do Passal, admitiu que isso era problema, temos as árvores com copas de grande intensidade e raízes profundas estão a degradar o piso. Pensamos que cortando as raízes e levantamento do PAVE resolvemos o problema. Neste sentido, vamos fazer diligências com a Câmara para ver se há outra solução para resolver os problemas que já existem ou venham a acontecer, reconheceu que é uma situação em que a Junta tem que atuar. Quanto á Iluminação do Parque da Capela da Fogueira, a Junta averiguou o porquê de o poste estar desligado, e chegou á conclusão que quando se fez o piso do largo da Capela, subiram e deixaram a caixa com 2,5metros de profundidade o que, inviabilizou a solução a que chegamos que é impossível escavar o poste para subir a caixa, chegou-se a pensar fazer uma passagem área com o cabo, que também se mostrou inviável. Referiu Juntamente com a Câmara, a Junta vai amos retirar o poste e prever outro tipo de iluminação, com uma estrutura de apoio para as festas ou outro tipo de acontecimentos que possam vir acontecer naquele Parque. Depois da intervenção do Largo da Feira da Fogueira e do projeto, que foi aprovado em Assembleia Municipal de ontem sobre algum arranjo urbanístico. Quanto á questão do Edifício antigo dos CTT a Junta entende que está numa zona central e que teria de ser dotado dalguma utilidade desde que houvesse entendimento com o proprietário do edifício e que não acarre custos para Junta, se alguma coisa for feita naquele edifício, a Junta não pode pagar custos, irá apresentar uma proposta, eventualmente com uma longevidade de 10 anos para que possamos olhar para o edifício com alguma utilidade, edifício que é o coração da Altice aqui na zona. As negociações que a Junta teve com esta empresa



foi sobre o espaço dos CTT e a parte de cima que é uma casa de habitação, a transformar num laboratório de ideias para os jovens em que queiram desenvolver uma ideia, um projeto, possa eventualmente trabalhar a partir daquele espaço. Foi comunicado pela Junta á Altice que estamos em condições de assinar um contrato por 10 anos, vamos fazer algumas obras, a Câmara também irá ser parceira neste projeto, e, dentro de pouco tempo, esperamos que possamos ter o espaço aberto para a comunidade jovem. Quanto á questão da linha de água da Fogueira, é mais uma das imensas que temos na Freguesia: Estão numa lástima, parte de um investimento da Câmara, da Junta e eventualmente dos proprietários, dotarmos as nossas linhas de água nalguns casos já não se conhecem, temos de pensar como vamos fazer com intervenção de máquinas, tem de ser um projeto bem definido com colaboração da Câmara e da área do Ambiente: atualmente a Junta e a Câmara deixou de exigir a limpeza e induziu nos proprietários que temos que requalificar esses regos foreiros. Relativamente á questão do ponto de passagem da CP, é o que é, erros do passado político ou uma estratégia desajustada, entendeu-se que as passagens superiores davam solução ao previsto, nada podemos fazer se não se requalificar e acompanhar o processo. Quanto á questão dos jardineiros da Câmara na intervenção, referiu que eles veem á Junta. A Junta recebe valores de transferências correntes para tratar dos espaços públicos pelo que, temos feito a parte que nos compete, a Câmara assume tratar das rotundas, já veio este ano limpar a Rua Principal com todos os seus serviços, faz a manutenção da Zona Industrial e tem acedido ás nossas solicitações. Quanto aos pilhões da Freguesia não é só esse o objetivo c que se pretende. Temos também um Pilhão na Zona Industrial, existem caixotes de lixo na recolha dos resíduos selecionados, tem acumulado o Pilhão, mas só á um ou dois, temos que garantir a e colocação de 10 ou 15 Pilhões ao serviço, é uma solução, mas não me parece que seja para o imediato.-----

19-Nesta altura pediu a palavra a Deputada Lígia Seabra que começou por felicitar o executivo, pelo ritmo de trabalho e a qualidade que tem vindo a ser feita nestes últimos três meses, a presença da Junta nota-se por todo o lado, chegam a todos os cantos da Freguesia nas mais diversas áreas. Referiu que é de felicitar todo o executivo e que desejou que mantenham a motivação, porque os obstáculos no início do mandato eram grandes e foram-se ultrapassando, mas os sangalhenses querem mais e melhor, é para isso que estamos atentos. Entretanto. Prosseguiu dizendo que gostava de pedir algumas explicações que já foram abordadas na Assembleia, acrescentou só o pedido de um pequeno esclarecimento sobre dois ou três pontos referidos nas atividades apresentadas. Primeiro, relativamente á criação de uma Equipa de Sapadores em Sangalhos, questionou sobre o que se pretende com isso. Em segundo lugar perguntou o que era o projeto “Anadia a pedalar” e a que se referem as Ações de Formação.



## ACTAS

20-Tomando a palavra para responder, o Presidente Artur Salvador esclareceu que os Sapadores em Sangalhos é um projeto nacional. Em determinada altura foi entendido ter em Anadia e Águeda esta estrutura. Ora acontece que Sangalhos também podia ser aqui um polo com uma estrutura disponível capaz de cumprir com algumas necessidades de intervenção na nossa floresta se estivesse disponível para atuar a nível do concelho. Quanto ao "Anadia a Pedalar", trata-se de um projeto que tinha como palco o Centro Escolar, nós entendemos que é um dos caminhos que devemos começar por trilhar na escola, então pensámos porque não dotar as escolas com algumas bicicletas e, em conjunto com a Câmara existir uma atividade curricular, que permita que a escola venha ao Velódromo, tornar este contato com uma Estrutura que nos muito, está ali a dois paços e que se pode constituir como um polo de formação dando a possibilidade das crianças contatarem com aquela área desportiva. A Junta entende que faz todo o sentido por isso estamos a trabalhar com a Câmara e Associação de Ciclismo. O "Anadia a Pedalar" é um projeto diferente, atualmente ninguém vai para escola de bicicleta, parece-nos bem desenvolver esta área pois Sangalhos tem uma história de ciclismo da qual se deve orgulhar. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada esta sessão às 23 horas e 41 minutos, da qual se lavrou a presente ata e que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e pelo 1º Secretário que a secretariou.

-----

Presidente da Assémbleia \_\_\_\_\_

1º Secretário da Assembleia \_\_\_\_\_

*Ilha*  
*Artur Salvador*  
*Artur Salvador*



